

GUIA DA GESTÃO DE FROTAS

tornando a sua gestão
mais eficiente

 Prolog

Índice

| | | | |
|---|-----------|---|-----------|
| Introdução..... | 03 | Os principais erros da gestão de frota..... | 13 |
| O que é a gestão de frotas..... | 04 | Descuidar a vida útil dos pneus..... | 14 |
| Quais são as tarefas da gestão de frota?..... | 05 | Negligenciar a manutenção..... | 14 |
| Qual é o papel do gestor de frota?..... | 06 | Não acompanhar as rotas..... | 14 |
| Qual a importância de uma gestão de frota eficiente?..... | 07 | Escolher veículos sem critérios..... | 14 |
| Como realizar um bom gerenciamento?..... | 08 | Desconhecer veículos da frota..... | 15 |
| As maiores dificuldades de uma gestão de frota..... | 09 | Dicas para melhorar a sua gestão de frotas..... | 16 |
| Análise de custos e elaboração de previsão de despesas..... | 10 | Planejar com antecedência..... | 17 |
| Corte de custos sem prejudicar a empresa e operação..... | 10 | Realizar análise de dados..... | 17 |
| Otimização de recursos e processos..... | 10 | Dar atenção à gestão de pneus..... | 18 |
| Manutenção da frota..... | 11 | Cumprir um cronograma de manutenção preventiva..... | 18 |
| Controle do consumo de combustível..... | 11 | Monitorar a frota..... | 19 |
| Segurança nas estradas..... | 11 | Treinar os motoristas..... | 19 |
| Conhecimento interno e tecnológico pelo gestor..... | 12 | Usar tecnologias..... | 19 |
| Conhecimento específico da área de logística pelo gestor..... | 12 | Os melhores indicadores de desempenho para usar na gestão de frotas..... | 20 |
| | | Gastos com combustível..... | 21 |
| | | Custos com manutenção..... | 21 |
| | | Produtividade..... | 21 |
| | | Incidência de multas..... | 21 |
| | | Sinistralidade..... | 22 |
| | | Conclusão..... | 23 |

Você é um gestor de frotas ou está envolvido em alguma parte das operações de transportes? Em ambos casos, é importante saber o que é uma gestão de frotas e como ela funciona.

Ao longo deste ebook, você vai aprender exatamente isso. Vamos explicar o que engloba essa gestão, as principais tarefas, as maiores dificuldades e erros e, ainda, muitas dicas para transformar a gestão de frotas da sua transportadora em uma função muito mais eficiente e assertiva.

Queremos mostrar que, apesar da grande responsabilidade envolvendo esse cargo, por conta da diversidade e quantidade de tarefas, a gestão de frotas não precisa ser encarada como algo complexo.

Na verdade, com organização e planejamento, ela pode fluir sem grandes problemas. Confira o que trouxemos para você aqui e coloque em prática para uma gestão de frotas mais eficiente!

O que é a gestão de frotas

É a centralização de cuidados relacionados a uma frota, incluindo o controle de combustível, manutenções, quilometragem, etc.. Também engloba a preocupação em levantar e analisar dados referentes à esses controles para entender o funcionamento da frota, levantando pontos de melhoria.



Quais são as tarefas da gestão de frota?

Como você pode imaginar, essa função dentro de uma transportadora possui MUITAS responsabilidades. Inclusive, cada empresa pode ter encargos específicos que não vão entrar nessa lista agora.

Porém, de maneira geral, as tarefas do gestor de frotas incluem:



- realizar o levantamento e análise de dados;
- estabelecer metas, práticas e política de transportes;
- criar estratégias e adquirir as melhores ferramentas para cumprir com elas;
- monitorar as operações de transporte e os resultados obtidos;
- escolher os veículos e insumos mais adequados para as necessidades da empresa;
- fazer a supervisão geral das operações de transporte, dos motoristas e dos veículos;
- garantir a capacitação da equipe;
- construir estratégias que visam aumentar a eficiência, agilidade e produtividade da frota.



Qual é o papel do gestor de frota?

Não é surpresa que o gestor de frota seja responsável por tudo aquilo que abrange a **gestão de frotas**, certo?

Tendo isso em mente, o papel do gestor já deve ficar claro para você. Mas ainda assim, é válido mencionar algumas características que são essenciais para a execução de uma gestão excelente. Dentre elas:

- ter visão estratégica;
- conhecer profundamente os processos e atividades da empresa;
- ter conhecimento de logística e tecnologia logística;
- conseguir cumprir com prazos e metas estabelecidas;
- saber como trazer resultados melhores para a empresa.

Qual a importância de uma gestão de frota eficiente?

Através da gestão de frotas, é possível descobrir onde ocorrem falhas nas operações e processos da empresa. Assim, tornando possível criar planos que vão trazer mais economias e ajudar a aproveitar as melhores oportunidades.

Outros benefícios de uma boa gestão de frota incluem:

- escolher os melhores veículos e rotas de viagem;
- planejar revisões e gastos com os veículos com maior precisão;
- otimizar todos os investimentos;
- tomar decisões gerais de maneira mais rápida e assertiva.



Como realizar um bom gerenciamento?

Para ser bem direto: um bom gerenciamento decorre de cumprir com todas as tarefas da gestão de frota.

Em outras palavras, o gestor precisa:

- ter a relação de todos os veículos da empresa e em que condições eles se apresentam;
- criar relatórios de gastos mensais com especificações de cada centavo investido;
- garantir a realização das manutenções preventivas;
- manter os motoristas atualizados e fornecer treinamentos variados com certa frequência;
- **controlar todas as rotas das operações de transporte.**

Adicionalmente, para assegurar um bom gerenciamento, o responsável por essa tarefa deve estar sempre estudando e pesquisando novas maneiras de melhorar a sua gestão. Seja por meio de **tecnologias logísticas** ou fazendo alterações de cronogramas, e assim por diante.



As maiores dificuldades de uma gestão de frotas

Naturalmente, toda tarefa apresenta suas dificuldades. Agora, na gestão de frota, por serem muitas tarefas para dar conta, as dificuldades podem acabar se multiplicando. E quais são as principais?



Análise de custos e elaboração de previsão de despesas

Uma operação de transporte envolve muitos gastos, com manutenção, combustível, pedágios, etc. Cada centavo deve ser incluído na conta e análise de custos para poder entender a previsão de despesas e onde é possível gerar maior economia.

Corte de custos sem prejudicar a empresa e operação

Seguindo a lógica, quando existe uma dificuldade em manter o controle de custos, será difícil, igualmente, fazer cortes conscientes. Se você não consegue acompanhar os gastos da empresa e não sabe onde está tendo excessos, será bem mais difícil fazer reduções inteligentes e que não afetam as operações da empresa.

Otimização de recursos e processos

Novamente: se não há um controle efetivo de custos e economias, como saber o que fazer para realizar uma otimização? Além disso, os processos dentro da transportadora precisam de investimento e, na maioria dos casos, de tecnologias para serem otimizados.

Isso requer planejamento e a aquisição de ferramentas específicas com antecedência.



Manutenção da frota

Existem diversas dificuldades atreladas à [manutenção de frotas](#). Se for a preditiva, pode ser por conta do alto custo de investimento inicial. Já se for a preventiva, pode ser complicado conseguir planejar um cronograma eficiente.

Controle do consumo de combustível

O principal motivo que torna difícil controlar o [consumo de combustível](#) é a variação de preços que ocorre durante o ano. Como não existe uma maneira garantida de prever quando vai subir ou abaixar os preços, o orçamento para abastecimentos precisa ser bastante flexível.

Inclusive, ele precisa ter um valor alto para imprevistos, assim, mesmo que ocorra um aumento excessivo, você ganha algum tempo para fazer um novo planejamento, caso seja necessário.

[Clique aqui e leia mais sobre os Tipos de Manutenção no nosso blog](#)

Segurança nas estradas

A segurança pode ser em relação a alguns fatores. Alguns exemplos incluem a ocorrência de roubos de carga, chuvas na viagem e condições das estradas. De qualquer maneira, para lidar com essas situações, o gestor deve ter recursos disponíveis para acompanhar o transporte do começo ao fim, sabendo quando interferir e sugerir soluções.



Conhecimento interno e tecnológico pelo gestor

Conhecer completamente a empresa e todos os seus processos requer dedicação e tempo, algo que muitos gestores não têm. Eles podem saber de cabeça todos os veículos, seus problemas e benefícios, quais motoristas estão trabalhando melhor e outros fatores que fazem parte do seu dia a dia.

Mas, quando se trata de elementos que não são do cotidiano, eles podem não ser notados e isso pode afetar a tomada de decisões em relação à frota.

Ainda mais, estar atento às novidades do setor de tecnologia é essencial para encontrar soluções que vão otimizar a transportadora. Se o gestor não tem esse conhecimento, dificilmente a frota vai chegar num nível de se destacar no mercado.

Conhecimento específico da área de logística pelo gestor

Não parece ser extremamente necessário conhecer tudo sobre logística para trabalhar na gestão de frota. Contudo, é importante ter, pelo menos, noções básicas. Afinal, as frotas estão diretamente relacionadas com a logística.

Mais do que entender como funcionam os veículos e as rotas, o gestor precisa saber que a operação é maior que isso. Essencialmente, que existe um cliente esperando receber as cargas sendo transportadas.



Os principais erros da gestão de frota

Juntamente e a partir das dificuldades, surgem os erros. Eles são o que diminuem a produtividade da frota e contribuem para gastos desnecessários.

Para evitá-los, você precisa saber quais são:



Descuidar a vida útil dos pneus

Cada fornecedor de pneus tem uma previsão de vida útil dos produtos e, para alcançar esse tempo previsto, a recomendação de alguns cuidados básicos. Normalmente, esse tempo não é cumprido e os pneus são descartados antes do tempo por conta da falta de uma boa gestão de pneus.

Esse é um componente que precisa de atenção para que a frota tenha o melhor proveito quando investir em novos pneus.

Negligenciar a manutenção

Com as manutenções, principalmente a preventiva, você consegue evitar falhas e desgaste excessivos de peças e componentes dos caminhões. Por mais que se reconheça a **importância das manutenções**, é até comum ver ela sendo negligenciada.

Porém, isso não deve acontecer. É uma questão de segurança em estrada!

Não acompanhar as rotas

Ainda que você faça o planejamento de rotas, podem acontecer imprevistos e o motorista precisar tomar um caminho alternativo. Isso pode influenciar nos gastos e no tempo de entrega das mercadorias.

E, como as rotas não estavam sendo acompanhadas de perto, você não vai entender o que aconteceu. Por esse motivo, é essencial que as rotas sejam gerenciadas com cautela e atenção.

Escolher veículos sem critérios

Às vezes você encontra veículos, tanto usados quanto novos, que são bastante recomendados e cabem no orçamento da transportadora. Contudo, você esquece de considerar critérios como o tamanho do caminhão, se ele é apropriado para o tipo de carga que a sua empresa transporta, entre outros.

Desconhecer veículos da frota

Da mesma maneira que comprar veículos da maneira errada, se você não tem pleno conhecimento dos caminhões que já possui, pode fazer planejamentos errados. Talvez esteja mandando dois caminhões de pequeno porte para transportar uma carga, quando poderia estar mandando apenas um de maior porte que teria menos custos no valor total da operação.

É preciso conhecer todos os detalhes nesse quesito para não cometer erros e [otimizar suas operações de transporte](#).



Dicas para melhorar a sua gestão de frotas

Encarando as dificuldades e erros já apresentados, você deve ter se identificado com pelo menos um deles e está agora se perguntando o que fazer para encarar os desafios e corrigir as falhas.



Planejar com antecedência

Todos as suas ações terão resultados melhores se você planejar o que vai fazer com antecedência. Quando você sabe por onde começar e qual é o próximo passo, há maior clareza nas tarefas e a gestão se tornará mais simples.

Por meio dessa etapa também será possível analisar erros e acertos, estar preparado para imprevistos e mudanças ao longo do caminho.

Uma boa maneira de começar o planejamento é analisando ações e resultados dos últimos meses ou ano da empresa — mesmo que você não fosse o gestor na época, vai ajudar a entender o que precisa ser feito para as próximas operações.

Realizar análise de dados

Seguindo essa lógica de conferir o histórico da empresa, a análise de dados é uma parte crucial disso. Para uma estratégia eficiente, o gestor precisa de dados reais para direcionar seus planos da maneira mais correta e próxima da realidade possível.

Assim, dados sobre os veículos, motoristas e operações, entre outros, devem estar todos nas mãos do gestor em vista da criação de um plano que otimize as operações de transporte.

Dar atenção à gestão de pneus

O simples cuidado com os pneus representam maior segurança aos veículos e motoristas, evita diversas multas durante viagens de transporte e reduz custos com combustível. Esses são alguns benefícios da gestão de pneus, mas com certeza você ainda vai se deparar com muitos outros.

Além disso, os processos de calibração, **avalição** e balanceamento dos pneus ajudam a aproveitar ao máximo a vida útil deles.



Cumprir um cronograma de manutenção preventiva

Apesar de haverem diferentes tipos de manutenção, a preventiva é a mais comum, utilizada por grande parte das frotas. Com essa manutenção, é preciso criar e cumprir com um cronograma. Afinal, você só vai ver ela realmente surtindo efeito se manter esse compromisso regular.

A prevenção é essencial, através dela você tem veículos com maior durabilidade e menos gastos com grandes correções e atrasos em viagens e entregas (já que os veículos não precisam ficar parados).

Embora tenha essa grande importância, a manutenção preventiva não é tão demorada. O próprio motorista do veículo consegue realizar essa tarefa com um checklist, antes e depois de cada viagem.

Monitorar a frota

O planejamento de rotas deve ser feito pensando na otimização das viagens. Ou seja, escolhendo os caminhos mais curtos, com menos pedágios, evitando obras nas estradas, e assim por diante.

Mais que isso, uma das tarefas da gestão de frota é monitorar a frota. Isto é, acompanhar de perto as viagens, ver como cada motorista está dirigindo, ver se os veículos estão apresentando algum comportamento fora do normal, ver se os caminhos planejados realmente foram cumpridos e, caso não, entender o porquê acontecem desvios.

Treinar os motoristas

Ao monitorar a frota, você percebe quais os principais contratempos encarados pelos motoristas. Assim, trazendo treinamentos

e capacitações para que aprendam a enfrentar essas dificuldades.

É crucial que todos os motoristas tenham as mesmas instruções e saibam como agir nas variadas situações que podem surgir em uma viagem. Por exemplo, chuvas intensas e tentativas de roubo de carga.

Usar tecnologias

A tecnologia surgiu para ajudar a facilitar nossas vidas, então, faça uso dela! Pesquise e descubra o que a sua gestão de frota precisa. É um sistema de gestão completo? É algo mais pontual, como um **checklist eletrônico**? Ou um software para gestão de pneus?

Seja o que for, com certeza existe alguma tecnologia logística para ajudar você.



Os melhores indicadores de desempenho para usar na gestão de frotas

Como já falamos, parte do trabalho do gestor é acompanhar e analisar dados referentes a frota. Essa tarefa é vital para tomar decisões corretas e otimizar a frota. Assim, os principais indicadores para rastrear estão dispostos por categoria a seguir.



Gastos com combustível

- média de quilometragem por litro;
- preço médio do litro do diesel;
- consumo médio por veículo;
- gasto médio por motorista.

Custos com manutenção

- média de manutenções realizadas por mês;
- número de manutenções não planejadas;
- custo médio de manutenção por motorista;
- tipo de manutenção realizada;
- frequência de quebra de veículo por motorista;
- quais ocorrências mais comuns por motorista;
- quais as ocorrências mais comuns por veículo.

Produtividade

- tempo médio de conclusão de um trabalho;
- tempo gasto no embarque e desembarque de cargas;
- quantidade de carga enviada por viagem;
- capacidade dos veículos da frota;
- quantidade de viagens realizadas dentro de determinado período.

Incidência de multas

- média de multas por motorista;
- tipos de multas recebidas;
- valor médio de multas por motorista.

Sinistralidade

A sinistralidade pode ser mais difícil de medir porque se trata de roubos, acidentes e batidas. Para cada caso, será necessário considerar detalhes e entender a situação como um todo. Por exemplo, em roubos, é preciso saber qual era o veículo, tipo de carga e rota tomada.

Para acidentes e batidas, deve-se analisar quem era o motorista, qual a rota realizada e em que ponto da rota foi o ocorrido.

Pode ser um indicador menos comum, mas ele é bem importante para visualizar erros e a formação de novos planos de ação para a melhoria da sua frota.



Enfim, esses são os que consideramos os principais tópicos a cobrir quando se fala em gestão de frotas. Com essa base de conhecimento, você consegue criar uma gestão que otimiza ao máximo os resultados.

Como você já deve ter percebido até aqui, para isso também é preciso estar sempre atualizado. E a tecnologia tem um papel considerável nisso, facilitando a gestão de equipes, veículos e até de questões burocráticas através de aplicativos e sistemas específicos.

Com o Prolog App, você pode tanto ficar atualizado nos conteúdos ao acompanhar nosso blog e redes sociais, quanto encontrar softwares para ajudar na sua gestão. Temos soluções em gestão de pneus, checklist eletrônico e controle de jornada do motorista, todos os quais você pode conferir em mais detalhes no nosso site.



<https://prologapp.com/>
<https://prologapp.com/blog/>



@prologapp

Gestão de pneus

Checklist